



**A Semântica de *Frames* como elemento discursivo-argumentativo
no Jornalismo Institucional**

Josemar dos Santos (UNISC)¹
Josemarsantos@unisc.br

Resumo: O tema jornalismo institucional ainda é pouco pesquisado, tanto que a literatura traz escassas contribuições científicas acerca dessa temática, sendo que uma delas foi desenvolvida em 2010, durante a realização de minha dissertação de Mestrado. Na ocasião, esse conteúdo foi trazido à tona numa investigação acerca da emergência de metáforas conceituais e o papel que ocupavam na construção discursiva noticiosa nos jornais das Instituições Comunitárias de Ensino Superior do Rio Grande do Sul (ICES). Dando sequência ao estudo sobre esse fenômeno contemporâneo por meio de um olhar científico, busca-se tentar entender melhor o modo de produção desse trabalho desenvolvido pelas assessorias de imprensa. Tendo a Semântica Cognitiva, com enfoque na Semântica de *Frames*, como aporte teórico aplicado e o objeto de estudo as notícias relacionadas às práticas de extensão propostas pelas ICES no Rio Grande do Sul e veiculadas em seus portais na internet, a questão norteadora perquirida é a seguinte: à luz da Semântica de *Frames*, como ocorre o alinhamento discursivo-argumentativo para que as Instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Sul consolidem e fortaleçam uma identidade socialmente construída? A base teórica é centrada nos estudos de Charles Fillmore e na plataforma *FrameNet* Brasil. Como resultados, verifica-se que a construção textual em forma de *frames* desponta como uma estratégia interessante para construção desse gênero textual, ao tornar mais leve e atraente uma divulgação, sem que o objeto do discurso seja colocado em cena de forma árida ou representado por uma propaganda explícita para o leitor.

Palavras-chave: Jornalismo Institucional; Semântica Cognitiva; Semântica de *Frames*; Discurso.

Abstract: The theme institutional journalism is still little researched, so much that the literature bring scarces scientific contributions about this thematic, being that one of them was developed in 2010, during the realization of my Masters dissertation. In this occasion, this content was brought to surfaced light in an investigation about of the emergence of conceptual metaphors and the role they occupied in the news discursive construction of newspapers of the Community Institutions of Higher Education of Rio Grande do Sul (ICES). Giving sequence to study about this contemporary phenomenon through a scientific look, searched try understand better the mode of production of this work developed by advisory of the press. Having Cognitive Semantics, with a focus in Frame Semantics, as theoretical support applied and the object of study the news related to the extension practices proposed by ICES in Rio Grande do Sul and posted in yours portals on the internet, the guiding question inquired is the following: in the light of Frame Semantics, how occurs the alignment discursive-argumentative for that the Higher Education Institutions in Rio Grande do Sul consolidate and strengthen a socially constructed identity? The theoretical basis is centered in

¹ Jornalista, Mestre em Letras e Doutorando em Letras-Linguística (bolsista Capes).



the studies of Charles Fillmore and on the platform FrameNet Brazil. As a result, ensure that the textual construction in the form of frames dawn as an interesting strategy for the construction of this textual genre, when making more light and attractive a disclosure, without what the object of discourse be placed on the scene in a way arid or represented by an explicit advertisement to the reader.

Keywords: Institutional Journalism; Cognitive Semantics; Semantics of Frames; Discourse.

Temática principal da pesquisa

Das temáticas que envolvem o presente estudo, destaca-se o jornalismo institucional que é desenvolvido junto às Instituições Comunitárias de Ensino Superior do Rio Grande do Sul (ICES). A diferença entre jornalismo tradicional e jornalismo institucional aparece no seguinte aspecto: enquanto que o jornalismo tradicional é utilizado pelos veículos de comunicação na cobertura diária das informações (hard news), o jornalismo institucional é feito pelas assessorias de imprensa e objetiva unicamente veicular o que há de mais positivo nas instituições, sem utilizar contradições entre os fatos, ou seja, não há um contraponto no discurso noticioso (ORLANDI, 2003; PONTE, 2005). No entanto, como também obedece ao formato notícia (gênero jornalismo-notícia), tal procedimento acaba por constituir o gênero chamado de híbrido, em que as práticas discursivas assumem marcas enunciativas já previamente determinadas para tentar convencer o público leitor/receptor (SEIXAS, 2009; SANTOS, 2010).

Diante disso, o fazer jornalístico institucional traz consigo o constante desafio de trabalhar com a produção de gêneros textuais que acabam sendo hibridizados, especialmente a partir do surgimento das novas mídias digitais. A partir dessa perspectiva, torna-se relevante observar mais de perto como é desenvolvido esse gênero jornalístico. Decorre que essa prática jornalística também vem acompanhando diretamente as novas tecnologias de informação e de comunicação, que têm provocado diversas transformações no campo da comunicação. Um desses descolamentos está na migração dos conteúdos noticiosos antes veiculados nos jornais impressos para os portais das ICES na internet, onde o espaço para as notícias institucionais ganha força através das plataformas digitais, servindo de mecanismos para que as Instituições Comunitárias de Ensino Superior propaguem suas ações.



Sobre as Instituições Comunitárias de Ensino Superior do Rio Grande do Sul, ressalta-se que, em termos de atuação, esse segmento é representado pelo Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG). Totalizando 14 ICES, trazem em seu lema a proposta de contribuir para o desenvolvimento das regiões onde estão inseridas/sediadas, mencionando que um dos seus diferenciais é o compromisso para com as atividades de extensão que se refletem em ações para o bem-estar da população. Quanto a características, existem determinadas distinções, como, por exemplo, o fato de algumas serem vinculadas a entidades locais/regionais e outras a instituições religiosas (VANNUCCHI, 2011).

Entretanto, os traços comuns do modelo comunitário são constatados no aspecto de que cada instituição comunitária de ensino superior pertence a uma comunidade e sua missão somente se concretiza na interação com essa sociedade onde está estabelecida. Assim sendo, entender o seu processo discursivo de construção de uma imagem de instituições comunitárias é algo relevante, pois as mesmas demarcam reiteradamente que não são entidades públicas tampouco privadas.

Análise em foco

Diante do que foi exposto, a análise busca compreender de que forma essa perspectiva teórica (Semântica de *Frames*) é inserida nos processos de construção textual para atribuir significações nas divulgações noticiosas nos portais das ICES. O trabalho para buscar entender como acontece o processamento discursivo tem como base os estudos de Fillmore (1982-1985). Nesse sentido, procura-se identificar o contexto em que os *frames* são acionados no discurso para apreender como as ICES se valem desses mecanismos textuais para elucidar, construir e consolidar uma determinada imagem, chamada de comunitária.

Diante disso, tendo a Semântica Cognitiva, com enfoque na Semântica de *Frames*, como aporte teórico aplicado no presente estudo, entre as hipóteses aqui propostas, destaca-se o fato de que o acionamento *frames* funciona como estratégia de aproximação do leitor/receptor, sendo muitas vezes até inconsciente, e como elemento argumentativo mobilizador desse gênero híbrido do jornalismo, que mescla notícia com texto



propagandístico, numa construção textual que procura não expor uma posição eminentemente mercadológica, mas, sim, de relevância social.

Dessa forma, em uma análise que tem como recorte de objeto de estudo notícias relacionadas às práticas de extensão propostas pelas ICES no Rio Grande do Sul e veiculadas em seus portais, a questão norteadora aqui proposta vai na direção de tentar decifrar a seguinte indagação: à luz da Semântica de *Frames*, como ocorre o alinhamento discursivo-argumentativo para que as Instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Sul (ICES) consolidem e fortaleçam uma identidade socialmente construída?

Objetivos almejados

Nesse processo, ancorado na Semântica Cognitiva, com enfoque na Semântica de *Frames*, o objetivo geral do trabalho é investigar como os elementos linguísticos e cognitivos são inseridos nos textos-notícia relacionados às práticas de extensão e veiculadas nos Portais das Instituições Comunitárias de Ensino Superior do Rio Grande do Sul para o processamento discursivo-argumentativo de construção de uma determinada identidade pretendida e/ou socialmente construída.

Já os objetivos específicos buscam: identificar as intencionalidades assumidas no discurso jornalístico/noticioso a partir das estratégias discursivo-argumentativas empregadas para a construção de uma imagem; averiguar a aplicação de recursos linguísticos e textuais utilizados para tentar transformar atividades unicamente de cunho universitário em notícias de interesse não somente da comunidade acadêmica; e estudar o enquadramento aplicado nessa atividade jornalística institucional, assim como acerca de suas implicações no processo de produção, através de um trabalho minucioso, que demanda um olhar diferenciado que parte de uma determinada perspectiva, no sentido de observar qual é a ideia contextual do procedimento discursivo adotado.

Seleção e método de análise

Para se alcançar o objetivo proposto no presente estudo, selecionou-se um texto-notícia publicado no Portal Institucional de uma das ICES do Rio Grande do Sul. A análise textual tem como base teórica a plataforma lexicográfica *FrameNet* Brasil



(<http://www.framenetbr.ufjf.br/>), com o apoio para concordância e análise dos textos do *software AntConc* (ANTHONY, 2020). As expressões destacadas em negrito são os *frames* que foram analisados, no sentido de buscar compreender em qual contexto emergiram e de que forma estavam inseridos para dar ênfase ao discurso proferido.

Notícia selecionada

- 1) **Balcão do Consumidor**: um **aliado** na **luta** e mediação nas **relações** de **consumo**
- 2) **Programa** de extensão da [...] **completa** 15 anos em 2021 e já **ultrapassou** os 150 mil **atendimentos**
- 3) O Dia do **Consumidor**, **celebrado** neste dia 15 de março, ressalta a importância dos **direitos** dos **consumidores**. Além disso, esse ano de 2021 marca também os 15 anos do **Balcão do Consumidor**, um **programa** de extensão da [...], que está **presente** nos municípios de [...].
- 4) O **programa** surgiu com o objetivo de ser uma **ferramenta** de mediação e **educação** e se tornou referência no Estado e no Brasil. “[...] o **Balcão** é um **projeto** que se tornou **modelo** para cidade, estado, país e fora do país. Ele completa 15 anos e **envolve** alunos, professores e demais **atores** da **sociedade** de **consumo** na busca de **solução** dos **conflitos** de forma extrajudicial. Esse **projeto** **contribui** para a **formação** dos nossos **alunos** e para a **sociedade**, que vê no **Balcão** uma **porta** de entrada para tentar **resolver** o seu **conflito** das relações de **consumo**”, destaca o vice-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários [...].
- 5) Além de **atuar** nos **conflitos**, o **espaço** buscou ser também um **instrumento educativo** e **transformador**. O **Balcão** realiza ações em **escolas, vilas e municípios**, por meio do **Balcão** na **Estrada** e tem o **personagem** Tchê Consumidor para **dialogar** com as crianças e a **população** noções básicas de **proteção** ao **consumidor** [...].
- 6) Para o diretor da Faculdade de Direito, [...], o **Balcão** é a mais verdadeira comprovação dos **excelentes** resultados decorrentes do **compromisso** da [...], enquanto Instituição de ensino verdadeiramente comunitária. “Os professores [...], idealizadores do **Balcão do Consumidor**, por mais visionários que fossem, ao darem início a tal projeto, dificilmente poderiam ter imaginado tamanho **sucesso** advindo de tal iniciativa. **Sucesso** alcançado não apenas no **território** nacional, já tendo recebido premiação a nível federal, como também com seus trabalhos difundidos por vários países **mundo afora**”, declarou [...].
- 7) Segundo [...], os acadêmicos da Faculdade de Direito, ao estagiarem no **Balcão do Consumidor**, além de interagirem com a **comunidade**, exercitam a **cidadania** colaborativa, desenvolvem o hábito do aprofundamento dos estudos e, com destaque, ampliam sua **vivência prática**, com a plena **experimentação** da realidade jurídica com a qual estarão convivendo - diuturnamente - ao longo de sua **vida** profissional, na solução de toda a ordem de **conflitos**. “E, assim, aliando a **qualidade** do ensino jurídico, em sala de aula, com a **aplicação** prática dos **conhecimentos** teóricos, propiciamos aos nossos alunos, de forma constante, as melhores **oportunidades** de **aprendizagem**”, enfatiza o diretor da [...].

Análise contextual da notícia



No título (1) que traz o enunciado *Balcão do Consumidor: um aliado na luta e mediação nas relações de consumo*, o substantivo “Balcão” expõe um uso metafórico, algo que ocorre a partir da percepção de um deslocamento cultural pelo qual passa esse objeto durante o seu transcurso. Para se chegar até a metáfora do BALCÃO DO CONSUMIDOR É LOCAL DE ATENDIMENTO/ESCUTA/ACOLHIMENTO AO CONSUMIDOR, por exemplo, é preciso observar o móvel como estando interposto entre dois sujeitos, sendo eles um vendedor e um consumidor, de onde passa a ser visto através de uma perspectiva abstrata, sendo pensado como um lugar simbólico de intermediação dentro de um determinado espaço social. Nesse trajeto, verificam-se diferentes processos de categorização, fazendo-os produzir efeitos distintos de sentido, de acordo com os diversos ambientes culturais onde está inserido. Nesse tópico, sua significação no sentido contextual surge relacionada a atendimento, em que o sentido da palavra se tornou mais abstrato, significando a ação de atender. Essa produção de significados que leva em conta a cultura ocorre à medida que a categorização se configura em uma habilidade cognitiva que faz com que o ser humano possa organizar em categorias os seus estímulos encontrados nas suas experiências cotidianas (CAMERON; DEIGNAN, 2009; FERRARI, 2014). Tal constatação de que a expressão “Balcão” no sentido contextual se apresenta como um local de atendimento é confirmada a partir da inserção, logo a seguir, do adjetivo “consumidor”, evocando-se dele o *frame* COMÉRCIO_COMPRAR (ver *Quadro 1*), que descreve uma transação comercial básica, envolvendo um comprador e um vendedor que trocam dinheiro e mercadorias, assumindo-se aqui a perspectiva do comprador (FRAMENETBRASIL, 2021).

Seguindo no mesmo item (1), do adjetivo “aliado” emerge o *frame* ESTAR_DE_ACORDO_SOBRE_A_AÇÃO (ver *Quadro 1*). De sua definição despontam duas ou mais pessoas e/ou partes que possuem um acordo, ou seja, estão na mesma sintonia e defendendo os mesmos propósitos. À medida que ambos os lados são interpretados como tendo um compromisso com uma obrigação, verifica-se, então, que o evento discursivo vai na direção de a proposta colocada em pauta estar a serviço dos consumidores, vez que traz consigo a característica de buscar um objetivo comum: o de defesa dos direitos dos compradores.



Na expressão “luta”, na sequência, evidencia-se ainda mais esse objetivo, vez que deste substantivo vem o *frame* TOMAR_PARTIDO (ver *Quadro 1*), cuja definição denota um pensador que tem um ponto de vista positivo em relação a uma situação. Questão essa que pode ser compreendida a partir do vocábulo “relações”, de onde emerge o *frame* RELAÇÃO (ver *Quadro 1*), que denota uma afinidade mantida entre a Entidade 1 e a Entidade 2, nesse caso associado a relações de “consumo”, expressão essa que ilustra essa perspectiva na predicação inserida na continuação. Esse substantivo (consumo) retoma o *frame* COMÉRCIO_COMPRAR (ver *Quadro 1*), já retratado, que envolve uma transação comercial de mercadorias. No enunciado, a construção discursiva assume a perspectiva do comprador, vez que brota com o propósito de defender os direitos dos compradores mediante alguma possibilidade de os mesmos serem ludibriados na hora de adquirir um produto (FRAMENETBRASIL, 2021).

No subtítulo (2) aparece a seguinte frase: **Programa de extensão da [...] completa 15 anos em 2021 e já ultrapassou os 150 mil atendimentos**. Nela, o fragmento “Programa” evoca o *frame* PROJETO (ver *Quadro 1*), revelando um agente que pode ser um indivíduo ou um grupo que está envolvido em uma atividade complexa. O projeto também tem um nome e um tempo de duração quando for o caso, assim como um lugar no qual ele pode ser permanentemente especificado. Observa-se, ainda, que o anafórico “programa de extensão”, substitui o referente original do assunto em foco (Balcão do Consumidor) por outra terminologia, porém retomando o mesmo tema em pauta. Além do mais, reitera se tratar de uma atividade que se estende à população, vez que em seu conceito, os projetos de extensão universitários têm como foco ampliar a atuação da Instituição para além das salas de aula. Nesse sentido, busca a articulação e a interação prática do conhecimento científico do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a ICES está inserida, assim como está sendo veiculado acerca do assunto relacionado ao projeto “Balcão do Consumidor” (MARCUSCHI, 2005; TUMELERO, 2018).

Na sequência, a unidade discursiva dá ainda mais relevância ao referido projeto, através da descrição do tempo de execução e do volume de atividades executadas por meio do mesmo. Ao inserir o vocábulo “completa”, aciona-se no texto o *frame* TOTALIZAR (ver *Quadro 1*), quando o valor absoluto de um atributo quantificável de um item é determinado,



somando-se os valores do atributo dos indivíduos ou partes que compõem os itens, em que os números formam um conjunto implícito cuja soma é o valor associado ao conjunto. Nesse caso, infere-se que a identidade do atributo (Balcão do Consumidor) pode ser mensurada pelo seu tempo de atuação, que “*completa*” (em 2021) 15 anos de existência. Ao acrescentar a palavra “*ultrapassou*”, na sequência, essa constatação se comprova por meio do *frame* SUPERAR (ver *Quadro 1*), quando um Item_perfilado é maior que seu Item_padrao que aparece em uma escala relacionada a algum atributo. Essa superação se refere aos “*atendimentos*”, descritos logo em seguida, de onde vem o *frame* ASSISTÊNCIA (ver *Quadro 1*), em que um ajudante beneficia uma Parte_beneficiada, tornando, dessa forma, possível a concretização de uma meta que a Parte_beneficiada possui, sendo essa última parte relacionada aos consumidores que se utilizam do referido projeto (FRAMENETBRASIL, 2021).

O excerto (3) traz a seguinte descrição: *O Dia do Consumidor, celebrado neste dia 15 de março, ressalta a importância dos direitos dos consumidores. Além disso, esse ano de 2021 marca também os 15 anos do Balcão do Consumidor, um programa de extensão da [...], que está presente nos municípios de [...].* Aqui, traz-se para a construção textual uma data comemorativa para associar ao referido projeto, no sentido de relacionar os temas para que o conteúdo exposto ganhe valor de notícia e significância ao ponto de merecer uma divulgação (SOUZA, 2006). Prova disso é que, conforme demonstrado no *software AntConc* (Figura 1), essa expressão “*Consumidor*” do *frame* COMÉRCIO_COMPRAR (ver *Quadro 1*), é o vocábulo que aparece com maior frequência no decorrer do texto, porém em vários contextos, dependendo das predicções que são aplicadas, como nesse caso, em que destaca uma data comemorativa relacionada ao assunto.



Figura 1 - Frequência e contextos da expressão “Consumidor”

AntConc 3.5.9 (Windows) 2020

File Global Settings Tool Preferences Help

Corpus Files

Balcão do Consumido

Concordance Concordance Plot File View Clusters/N-Grams Collocates Word List Keyword List

Concordance Hits 7

Hit	KWIC
1	rito, ao estagiarem no Balcão do Consumidor, alem de interagirem com a comunidade, exercitam
2	150 mil atendimentos O Dia do Consumidor, celebrado neste dia 15 de marco, ressalta a
3	estrada tem o personagem Tche Consumidor para dialogar com as crianças e a
4	nocoes basicas de protecao ao consumidor Para o diretor da Faculdade de Direito,
5	ores idealizadores do Balcão do Consumidor, por mais visionarios que fossem, ao darem
6	Balcão do Consumidor um aliado na luta e mediação nas
7	mbem os 15 anos do Balcão do Consumidor, um programa de extensao que esta presente

Fonte: Anthony (2020).

Seguindo a análise da unidade lexical (3), nota-se o acréscimo do vocábulo “celebrar”, logo a seguir, que confirma essa teoria de data comemorativa, vez que aciona o *frame* EVENTO_SOCIAL (ver Quadro 1), como sendo algo que ocorre quando os participantes estão presentes para realizar uma função social ou uma atividade conjunta. Esse evento social consiste frequentemente em uma festa ou celebração, na qual é possível falar sobre alguém que está sendo honrado (o beneficiário) ou sua função pode ser para celebrar uma ocasião em que os participantes estão presentes. Na sequência, a expressão “direitos” aciona o *frame* LEGALIDADE (ver Quadro 1), ao descrever o *status* de uma ação em relação a um código de leis ou regras, nesse caso tratando-se dos direitos dos consumidores. Essa dedução decorre do fato de que, associado a ele (direitos), novamente é evocado o *frame* COMÉRCIO_COMPRAR (ver Quadro 1), extraído da expressão “consumidores”, enquanto que as unidades lexicais “Balcão”, “Consumidor” e “programa” são retomadas no texto para que ocorra a progressão discursiva acerca do assunto que está sendo proposto. Além disso, o verbo “presente” inserido na sequência evoca o *frame* de PRESENÇA (ver Quadro 1), como uma entidade que existe em um determinado local, nesse contexto, representa o(s) lugar(es) onde o projeto da referida ICES que divulga essa ação está inserido, ou seja, no caso os municípios de sua região de abrangência (FRAMENETBRASIL, 2021).

No trecho (4) é inserida uma outra voz no texto, por meio da frase: *O programa surgiu com o objetivo de ser uma ferramenta de mediação e educação e se tornou referência no Estado e no Brasil. “O Balcão é um projeto que se tornou modelo para cidade, estado, país e fora do país. Ele completa 15 anos e envolve alunos, professores e demais atores da*



sociedade de consumo na busca de *solução* dos *conflitos* de forma extrajudicial. Esse *projeto* contribui para a *formação* dos nossos *alunos* e para a *sociedade*, que vê no *Balcão* uma *porta* de entrada para tentar *resolver* o seu *conflito* das relações de *consumo*”, destaca o vice-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários e de Pesquisa e Pós-Graduação [...]. Percebe-se, na análise, que do vocábulo “*programa*” emerge o *frame* de PROJETO (ver *Quadro 1*), já instituído anteriormente, mas que nessa construção textual funciona como mecanismo anafórico de retomada do referente Balcão do Consumidor da referida ICES. Na sequência, é empregado o item “*ferramenta*”, fazendo surgir o *frame* MEIO (ver *Quadro 1*), como sendo um agente que faz uso de um recurso (tanto uma ação ou um sistema de entidades necessárias para a ação), com o objetivo de obter um propósito. Tal finalidade está relacionada à “*educação*”, expressão essa que traduz o *frame* EDUCAÇÃO_ENSINO (ver *Quadro 1*), cuja definição contém palavras associadas ao ensino e aos participantes no ensino. Isto é, um estudante vai aprender sobre um tema ou uma habilidade como resultado da instrução de um professor/educador (FRAMENTBRASIL, 2021). A seguir, as unidades lexicais “*Balcão*” e “*projeto*”, assim como a pronominalização “*ele*”, são elementos anafóricos que são utilizados na construção textual para reativar o referente “*programa*” que “*completa*” 15 anos, acionando novamente o *frame* TOTALIZAR (ver *Quadro 1*), já destacado no texto, mantendo uma relação de correferencialidade. Além disso, com o emprego desses termos ocorrem retomadas e evitam-se repetições de palavras, permitindo a coerência e a progressão textual.

Seguindo na análise do item (4), nota-se a tentativa de dar ainda mais representativa na divulgação do referido projeto, no sentido de colocar o mesmo em um patamar diferenciado. Essa percepção deriva da palavra “*modelo*”, que evoca o *frame* EXEMPLAR (ver *Quadro 1*), relativo a um subconjunto específico de exemplares de uma categoria, que são avaliados em termos de sua similaridade com um protótipo conceitual do tipo. Em relação aos fatores que levam o programa Balcão do Consumidor a ser considerado “*modelo*” em todo o país, conforme sugere a unidade discursiva, estão as predicções subsequentes. Nelas, observa-se que o verbo “*envolve*” aciona o *frame* INCLUSÃO (ver *Quadro 1*), como um total que tem uma parte, quer como um membro de um agregado ou como uma parte constituinte de uma simples entidade. Nesse caso, trata-se, conforme descrito, de alunos, de



professores e demais “atores”, substantivo esse traz à tona o *frame* PESSOAS (ver *Quadro 1*), contendo palavras gerais para indivíduos, onde a pessoa é concebida como independente de outros indivíduos específicos com os quais ela se relaciona e independente de sua participação em qualquer atividade particular. Já a expressão “*sociedade*” evoca o *frame* ORGANIZAÇÃO (ver *Quadro 1*), relacionado a grupos sociais humanos formados intencionalmente e aqui denominados de organizações, enquanto que “*consumo*” retoma o *frame* COMÉRCIO_COMPRAR, já ressaltado (ver *Quadro 1*). Associando os dois termos, vê-se então que se trata de um grupo de pessoas que fazem compras, sendo consumidores de produtos e clientes do comércio (FRAMENTBRASIL, 2021).

Na sequência, as descrições direcionam ao propósito para o qual foi criado o referido projeto que está sendo divulgado, quando da palavra “*solução*” emana o *frame* RESOLVER_PROBLEMA (ver *Quadro 1*), em que um agente resolve uma situação pendente, encontrando sua solução, uma explicação ou uma resposta para o “*conflito*”, expressão essa que traz à lume o *frame* ENCONTRO_HOSTIL (ver *Quadro 1*), tratando-se de um encontro não muito amistoso entre partes opostas. Revela-se, assim, se tratar de uma tentativa de evitar que o problema se alongue e não tenha uma solução rápida, quando a expressão “*de forma extrajudicial*” denota esse caráter, que tem como intuito evitar desgastes futuros de uma possível morosidade na solução de pendências.

Ainda com relação ao tópico (4), o *frame* PROJETO (ver *Quadro 1*) é retomado como recurso anafórico para a progressividade textual, enquanto que a palavra “*contribui*” aciona o *frame* CENÁRIO_DE_DOAÇÃO (ver *Quadro 1*), como sendo a sequência de eventos em que o doador começa na posse do tema, depois o entrega ao recipiente, abandonando a posse. Na sequência, a unidade lexical “*formação*” evoca o *frame* ATIVIDADE_TERMINA (ver *Quadro 1*), cuja definição revela um agente que termina uma atividade que não pode ser continuada. Já o vocábulo “*aluno*” remete novamente ao *frame* EDUCAÇÃO_ENSINO (ver *Quadro 1*), em que um estudante vai aprender sobre um tema, uma habilidade, um preceito ou um fato como resultado da instrução de um professor (FRAMENTBRASIL, 2021).

Seguindo na análise (4), as sentenças “*sociedade*” e “*Balcão*” são novamente acionadas no enunciado, com a predicação “*porta*” podendo ser vista como uma expressão metafórica que se refere ao início de algo. É importante ressaltar que a porta não representa



somente um elemento material, uma estrutura espacial, mas também um conceito, uma noção que se aplica a múltiplas situações da vida cotidiana. Dessa forma, a metáfora da PORTA facilita a compreensão de determinadas situações vividas e muitas vezes revela o que não pode ser formulado nem compreendido de outra maneira (CAVALCANTI, 2003). Deduz-se, então, que o Balcão do Consumidor é o espaço de acesso para que as pessoas possam “resolver” os seus problemas, vez que esse verbo (resolver) aciona novamente o *frame* RESOLVER_PROBLEMA (ver Quadro 1), enquanto os *frames* ENCONTRO_HOSTIL e COMÉRCIO_COMPRAR (ver Quadro 1) também são recuperados, por meio das sentenças “conflito” e “consumo”, marcadas no discurso direto através da voz do vice-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários, inserida na enunciação, indicando ser essa a área responsável pelo desenvolvimento da prática em pauta.

No tópico (5), o excerto diz que: *Além de atuar nos conflitos, o espaço buscou ser também um instrumento educativo e transformador. O Balcão realiza ações em escolas, vilas e municípios, por meio do Balcão na Estrada e tem o personagem Tchê Consumidor para dialogar com as crianças e a população noções básicas de proteção ao consumidor* [...]. Nele, o verbo “atuar” aciona o *frame* abstrato AGIR_INTENCIONALMENTE (ver Quadro 1), que trata de ações realizadas por seres conscientes. Adiante, o *frame* ENCONTRO_HOSTIL (ver Quadro 1) novamente é resgatado, por meio da sentença “conflitos”, os quais exigem a interferência do referido projeto. Da citação “espaço” emerge o *frame* LOCAL (ver Quadro 1), contendo palavras genéricas que indicam locais, designando áreas demarcadas relativamente estáveis. Conforme diz o enunciado, esse ambiente serve de “instrumento educativo”, onde os dois termos retomam respectivamente os *frames* MEIO (instrumento) e EDUCAÇÃO_ENSINO (educativo), já mencionados (ver Quadro 1), configurando, assim, um sistema de entidades necessárias para a ação que busca uma finalidade específica. Já as unidades lexicais “escolas”, “vilas” e “municípios” fazem emergir os *frames* LOCAIS_POR_USO (ver Quadro 1), como sendo lugares geográficos definidos por seu uso, isto é, onde a ICES desenvolve as suas práticas de extensão por meio do projeto Balcão do Consumidor.

Dando sequência à construção textual (5), o enunciador insere novamente o substantivo “Balcão”, logo em seguida, porém, dessa vez, coligado com o termo “estrada”,



fazendo emergir o *frame* DIREÇÃO (ver *Quadro 1*). Sua definição revela uma trajetória construída por um conjunto de posições no domínio de um espaço, descrevendo o movimento de algo por uma trajetória que tem um ponto de referência. Ou seja, denota que o projeto é itinerante e circula por vários locais. Do substantivo “*personagem*” vem o *frame* PESSOAS (ver *Quadro 1*), concebido como independente de outros indivíduos específicos com os quais essas pessoas se relacionam e independente de sua participação em qualquer atividade particular. Nesse contexto, esse “*personagem*” (Tchê Consumidor) tem o papel de “*dialogar*” com as pessoas, fato evidenciado à medida que esse verbo (dialogar) faz emergir o *frame* DISCUSSÃO (ver *Quadro 1*), quando os interlocutores conversam entre si, e onde os participantes falam e ouvem sobre um determinado tema. Com a predicação do substantivo “*população*”, na continuação, retoma-se o *frame* PESSOAS (ver *Quadro 1*), já referenciado, enquanto que o substantivo “*proteção*” evoca o *frame* ECLIPSE (ver *Quadro 1*), cuja definição revela que uma obstrução bloqueia a visão de uma entidade eclipsada parcialmente ou completamente. Já o adjetivo substantivo “*consumidor*” (COMÉRCIO_COMPRAR - ver *Quadro 1*) novamente é inserido no discurso, como aquele que adquire mercadorias, na condição de comprador, freguês, cliente.

A proposição (6) considera que: *Para o diretor da Faculdade de Direito, [...], o Balcão é a mais verdadeira comprovação dos excelentes resultados decorrentes do compromisso da [...], enquanto Instituição de ensino verdadeiramente comunitária. “Os professores [...], idealizadores do Balcão do Consumidor, por mais visionários que fossem, ao darem início a tal projeto, dificilmente poderiam ter imaginado tamanho sucesso advindo de tal iniciativa. Sucesso alcançado não apenas no território nacional, já tendo recebido premiação a nível federal, como também com seus trabalhos difundidos por vários países mundo afora”, declarou [...].* Na abertura desse excerto, verifica-se que a preposição “*para*” insere de forma indireta a voz do diretor da Faculdade de Direito na construção textual, indicando a produção de sentido pretendida, que vai ao encontro de dar autoridade ao discurso, entretanto, é o enunciador que dá voz ao outro (BRANDÃO, 1988). Por meio da expressão “*Balcão*”, logo a seguir, ocorre a retomada do enunciado, enquanto que a unidade lexical “*excelentes*” evoca o *frame* DESEJABILIDADE (ver *Quadro 1*), que ocorre quando um avaliado é julgado por sua qualidade, como bom ou ruim relativo a outras instâncias de



seu tipo ou a um conjunto de circunstâncias. Essa avaliação de excelência, segundo consta na unidade discursiva, é resultante do “*compromisso*” de caráter comunitário que a icS possui e procura colocar em prática, expressão essa que aciona o *frame* ESTAR_DE_ACORDO_SOBRE_A_AÇÃO (ver *Quadro 1*), onde duas ou mais pessoas ou partes possuem um acordo com uma atribuição (FRAGMENTBRASIL, 2021).

Seguindo no item (6), nota-se que ocorre a inserção de uma voz de forma direta e marcada na construção textual, a partir do uso do sinal de aspas. Nesse dizer, os referentes “*Balcão*” e “*Consumidor*” são novamente mencionados, enquanto que a expressão “*sucesso*” aparece duas vezes seguidas, acionando o *frame* AÇÃO_SUCEDIDA (ver *Quadro 1*), em que os meios de ação pelos quais um agente tentou alcançar um alvo é encerrado e o resultado real dos meios foram resolvidos. Os substantivos “*território*” e “*mundo*” retomam o *frame* LOCAL, já mencionado anteriormente (ver *Quadro 1*). Nota-se que o verbo “*declarou*” é empregado para encerrar a fala, porém não aparece como modalizador ou qualificador. Na realidade, o verbo declarativo exposto serve para reiterar que os ditos não são do enunciador, mas, sim, de uma fonte oficial que representa a Instituição e dá o seu parecer final, evitando-se, assim, que o leitor/receptor o veja como uma opinião do produtor do texto.

O tópico (7) descreve o seguinte: *Segundo [...], os acadêmicos da Faculdade de Direito, ao estagiarem no Balcão do Consumidor, além de interagirem com a comunidade, exercitam a cidadania colaborativa, desenvolvem o hábito do aprofundamento dos estudos e, com destaque, ampliam sua vivência prática, com a plena experimentação da realidade jurídica com a qual estarão convivendo - diuturnamente - ao longo de sua vida profissional, na solução de toda a ordem de conflitos. “E, assim, aliando a qualidade do ensino jurídico, em sala de aula, com a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, propiciamos aos nossos alunos, de forma constante, as melhores oportunidades de aprendizagem”*, enfatiza o diretor da [...]. Esse item começa com a expressão “*segundo*”, que traz para o texto uma outra opinião que não a do enunciador. Nesse ponto, credita-se ao outro (diretor), mesmo sem a inserção de uma voz direta marcada, a percepção acerca do tema que está sendo colocado em foco, com o objetivo de reforçar uma ideia através da representação de um outro ponto de vista a respeito de uma determinada realidade, considerando esse ato como um processo complementar (LANGACKER, 1991).



Na sequência (7), as expressões “Balcão”, “Consumidor” e “comunidade” reaparecem na unidade discursiva, assim como “cidadania”, que se relaciona ao *frame* PESSOAS (ver *Quadro 1*). Da palavra “vivência” vem o *frame* EXPERIMENTAR (ver *Quadro 1*), associado a um avaliador que participa de uma experiência (ou metonimicamente, uma entidade saliente da experiência), frequentemente pela primeira vez, para formar uma opinião sobre sua qualidade. A predicação “prática”, logo em seguida, aciona o *frame* PRÁTICA (ver *Quadro 1*), em que um agente decreta uma ação que deve ser executada novamente em uma ou mais ocasiões posteriormente. Do vocábulo “experimentação” vem novamente o *frame* EXPERIMENTAR, já descrito anteriormente (ver *Quadro 1*). As unidades lexicais “vida” e “conflitos”, na sequência, retomam os *frames* já mencionados anteriormente, MODO_DE_VIVER e ENCONTRO_HOSTIL, respectivamente (ver *Quadro 1*). Por meio dessa enunciação, observa-se que a apregoada interação da ICES para com a comunidade ocorre em dois sentidos. Isto é, o aluno precisa da prática por meio do estágio, e o Balcão do Consumidor é um local para isso, sendo que, por consequência, tal procedimento resulta em benefícios para a população e, ao mesmo tempo, para a formação complementar do acadêmico, numa situação de interação entre a Instituição e a sociedade onde está inserida, reforçando a sua identidade comunitária.

Essa percepção pode ser averiguada na sequência, quando da inserção de uma voz direta na construção textual, explicitada pela marcação do sinal de aspas para demarcar a fronteira entre as duas enunciações, diretas e indiretas. Nesse fragmento, alguns termos elevam essa perspectiva de que o referido projeto possui várias possibilidades para alunos e comunidade. Como exemplo, o termo “qualidade” aciona o *frame* ATRIBUTOS (ver *Quadro 1*), cuja definição está relacionada a uma entidade que possui um dote particular com algum valor. A palavra “aplicação” faz surgir o *frame* USAR (ver *Quadro 1*), quando um agente manipula um instrumento a fim de alcançar um propósito. Da expressão “conhecimentos” vem o *frame* CONHECIMENTO (ver *Quadro 1*), em que um pensador possui um conteúdo em seu conhecimento de mundo, não sendo necessariamente apresentado por meio de percepção imediata, mas, em vez disso, normalmente, devido à dedução de coisas perceptíveis. A palavra “oportunidades” traz a lume o *frame* OPORTUNIDADE (ver *Quadro 1*), onde um agente faz uma escolha se participa ou não de um determinado Evento_desejado



por causa de uma oportunidade. Já a expressão “*aprendizagem*” restaura o *frame* EDUCAÇÃO_ENSINO, já destacado no presente estudo (ver *Quadro 1*).

No encerramento da fala inserida nesse tópico (7), nota-se que o verbo *discendi* “*ênfatizar*” aparece como elemento modalizador argumentativo, ao passo de contribuir, de certo modo, para reforçar o que foi exposto no texto. O verbo se mostra como encarregado de evidenciar o ponto de vista que foi assumido pelo falante durante o transcurso da escrita, bem como para assegurar a forma como o entrevistado elabora o seu evento discursivo (PINTON; CABRAL, 2018). Diante disso, vê-se que a aplicação de elementos linguísticos representa bem mais do que uma simples escolha, pois traduzem significados distintos. Decorre que, ao elaborar um texto, o produtor/enunciador, conscientemente ou não, atua sob o impacto de almejar uma determinada construção de sentido. Além do mais, ao inserir a voz de um entrevistado, seja ela de forma direta ou não, essa também se constitui em uma seleção argumentativa para provocar a produção de sentidos, pois, nesse caso da ICES que divulga sua prática de extensão, essa escolha é pensada e escolhida para dar ênfase às publicações, bem como para revelar ideologias relacionadas a um caráter comunitário (MAINGUENEAU, 2005).

Ao analisar a notícia colocada em foco, foi possível verificar que várias estratégias linguísticas foram adotadas para colocar em evidência o projeto Balcão do Consumidor. Com a ideia de mostrar que o mesmo é parceiro dos consumidores de forma gratuita, o enunciado trouxe à tona uma data comemorativa do projeto que completa 15 anos, assim como uma celebração alusiva ao Dia do Consumidor, relação essa que permitiu que a proposta tivesse um caráter noticioso. Assim, com a inserção de vozes dos responsáveis e o volume de atendimentos, procurou-se mostrar o quão relevante é o referido projeto para a comunidade, vez que sua existência, pelo que traz o enunciado, é decorrente do caráter comunitário característico da ICES, onde a solução dos conflitos de forma extrajudicial para as pessoas se sobrepõe ao aprendizado que também é proporcionado aos acadêmicos. Implicitamente, o curso de Direito também vem na carona da enunciação, ao passo que surge quase que despreziosamente na fala dos entrevistados, que dão ênfase às qualidades do projeto, mas à medida que se trata dos direitos dos consumidores, o curso aparece de forma coligada. Traz-se, então, por meio dos *frames* (ver *Quadro 1*), uma teia de dizeres que inserem a instituição e o



curso de Direito dentro de um projeto de extensão, onde sugere que a comunidade é beneficiada por esse conjunto.

Dessa forma, por meio da divulgação, busca-se fortalecer e consolidar uma identidade de cunho comunitário socialmente construída, mas que, ao mesmo tempo, a intenção de captar alunos aparece de forma velada. Ou seja, a seleção de palavras é feita de forma criteriosa e a costura textual aplicada procura de todas as formas não confundir o caráter de organização comunitária da referida ICES com a de uma entidade empresarial, onde somente um olhar mais minucioso acerca da contextualização do enunciado é que permite observar o verdadeiro tom desejado na divulgação.

Quadro 1 - Frames ativados na notícia analisada

Unidade lexical	Frame evocado	O que diz a FrameNet X frame que se delinea a partir do contexto
Consumidor (1, 3, 5, 6, 7)	COMÉRCIO_COMPRAR	Descreve uma transação comercial básica, envolvendo um Comprador e um Vendedor que trocam Dinheiro e Mercadorias, assumindo-se a perspectiva do comprador.
Aliado (1)	ESTAR_DE_ACORDO_SOBRE_A_AÇÃO	Duas (ou mais) pessoas (Partes, também codificáveis como Parte 1 e Parte 2) têm um acordo, uma Obrigação - simétrica ou recíproca.
Luta (1)	TOMAR_PARTIDO	Um Pensador tem um ponto de vista positivo ou negativo relativamente fixo em relação a uma Questão. Um Lado em um debate sobre uma Questão ou uma Ação.
Relações (1)	RELAÇÃO	Uma relação é mantida entre a Entidade 1 e a Entidade 2.
Consumo (1, 4)	COMÉRCIO_COMPRAR	Descreve uma transação comercial básica, envolvendo um Comprador e um Vendedor que trocam Dinheiro e Mercadorias, assumindo-se a perspectiva do comprador.
Programa (2, 3, 4)	PROJETO	Um Agente, o qual pode ser um indivíduo ou um grupo, está envolvido em uma Atividade complexa. Um grande alvo que motiva o Agente executa a Atividade pode ser indicado. Ao invés de uma Atividade particular, um Campo de esforço pode ser indicado.
		O Valor absoluto de um Atributo quantificável de um item é determinado somando-se os valores



Completa (2)	TOTALIZAR	do Atributo dos indivíduos ou partes que compõem os itens.
Ultrapassou (2)	SUPERAR	Neste frame, um Item perfilado é maior que seu Item padrão vem uma escala em relação a algum Atributo . A extensão da diferença entre o Item padrão e o Item perfilado também pode ser mencionado.
Atendimentos (2)	ASSISTÊNCIA	Um Ajudante beneficia uma Parte beneficiada tornando possível o culminar de uma Meta que a Parte beneficiada tem. Uma Entidade focal que está envolvida em alcançar a Meta poderá substituí-la.
Celebrar (3)	EVENTO_SOCIAL	Um Evento social ocorre quando os Participantes estão presentes para realizar uma função social ou atividade conjunta. O Evento social é frequentemente uma festa ou celebração, na qual é possível falar sobre alguém que está sendo honrado (o Beneficiário).
Direitos (3)	LEGALIDADE	As palavras nesse frame descrevem o status de uma Ação em relação a um Código de leis ou regras. Um Objeto também pode estar em violação ou conformidade do Código em virtude de sua existência.
Presente (3)	PRESEÇA	Uma Entidade existe em um determinado Local , em um determinado Tempo , conforme observado por um observador implícito.

(continuação)

Unidade lexical	Frame evocado	O que diz a <i>FrameNet X</i> frame que se delinea a partir do contexto
Ferramenta (4)	MEIO	Um Agente faz uso de um Meio (tanto uma ação ou um sistema de entidades necessárias para a ação) a fim de se obter a Finalidade .
Educação (4) Aprendizagem (7)	EDUCAÇÃO_ENSINO	Esse frame contém palavras referentes ao ensino e aos participantes no ensino. Um Estudante vai aprender sobre um Tema , uma Habilidade , um Preceito ou um Fato como resultado da instrução de um Professor .
Envolve (4)	INCLUSÃO	Um Total tem uma Parte , quer como um membro de um agregado ou como uma parte constituinte de uma simples entidade.
Sociedade (4)	ORGANIZAÇÃO	Este frame descreve grupos sociais humanos formados intencionalmente (aqui denominados Organizações) com alguma estrutura definida e Membros .
Solução (4)	RESOLVER_PROBLEMA	Um Agente resolve um Problema pendente encontrando sua solução, explicação, resposta, etc. Alternativamente, alguma Causa não-agentiva pode resolver o Problema . O Meio , Grau , Tempo e Lugar também podem ser expressos.
Conflito (4)	ENCONTRO_HOSTIL	Este frame consiste em palavras que descrevem um encontro hostil entre forças opostas (Lado 1 e Lado 2 , conceptualizadas coletivamente como Lados) sobre um Problema disputado e/ou para atingir uma Finalidade específica.



Contribui (4)	CENÁRIO_DE_DOAÇÃO	A sequência de eventos em que o Doador começa na posse do Tema , depois o entrega ao Recipiente , abandonando a posse.
Formação (4)	ATIVIDADE_TERMINAR	Um Agente termina uma Atividade que logicamente não pode ser continuada. Esse frame é um subframe de Atividade .
Resolver (4)	RESOLVER_PROBLEMA	Um Agente resolve um Problema pendente encontrando sua solução, explicação, resposta. Alternativamente, alguma Causa não agentiva pode resolver o Problema . O Meio , Grav , Tempo e Lugar também podem ser expressos.
Atuar (5)	AGIR_INTENCIONAL-MENTE	Este é um frame abstrato que trata de ações realizadas por seres conscientes.
“Espaço” (5)	LOCAL	Este frame contém palavras genéricas que indicam locais. Tais palavras designam áreas demarcadas relativamente estáveis.
Escolas, vilas, municípios (5)	LOCAIS_POR_USO	Lugares geográficos definidos por seu uso.
Estrada (5)	DIREÇÃO	Uma Trajeto é construída por um conjunto de posições no Domínio de um espaço-N é determinada como a função de um Ponto de referência (que pode ser incorporado e geralmente implícito).
Personagem (5) População (5)	PESSOAS	Esse frame contém palavras gerais para indivíduos. A Pessoa é concebida como independente de outros indivíduos específicos com os quais elas se relacionam.
Dialogar (5)	DISCUSSÃO	Duas ou mais pessoas Interlocutores codificáveis como Interlocutor_1 e Interlocutor_2 conversam entre si. Nenhuma pessoa é interpretada como apenas um falante ou apenas um destinatário.

(conclusão)

Unidade lexical	Frame evocado	O que diz a <i>FrameNet X</i> frame que se delinea a partir do contexto
Excelentes (6)	DESEJABILIDADE	Um Avaliado é julgado por sua qualidade, ex. O quanto alguém gostaria dele. Em muitos casos, o Avaliado é julgado implicitamente como bom ou ruim relativo a outras instâncias de seu tipo.
Compromisso (6)	ESTAR_DE_ACORDO_SOBRE_A_AÇÃO	Duas ou mais pessoas (Partes codificáveis como Parte_1 e Parte_2) têm um acordo. Ambos são interpretados como tendo um compromisso com uma Obrigação - simétrica ou recíproca.
Sucesso (6)	AÇÃO_SUCEDIDA	Os Meios de ação pelos quais um agente perfilado (o Protagonista) tentou alcançar o Alvo é encerrado e o resultado real dos Meios foram resolvidos, para que corresponda especificamente à tentativa do Protagonista Em uma construção alternativa.
Vivência Experimentação (7)	EXPERIMENTAR	Um Avaliador participa de uma Experiência (ou metonimicamente, uma Entidade saliente da Experiência), frequentemente pela primeira vez, para formar uma opinião sobre sua qualidade.
Vivência Experimentação (7)	EXPERIMENTAR	Um Avaliador participa de uma Experiência (ou metonimicamente, uma Entidade saliente da Experiência),



		frequentemente pela primeira vez, para formar uma opinião sobre sua qualidade.
Prática (7)	PRÁTICA	Um Agente decreta uma Ação que deve ser executada novamente em uma ou mais Ocasões posteriormente.
Qualidade (7)	ATRIBUTOS	Uma Entidade tem um Atributo particular com algum Valor . Este frame foi criado primariamente para estruturar relações de herança.
Aplicação (7)	USAR	Um Agente manipula um instrumento a fim de alcançar um Propósito .
Conhecimentos (7)	CONHECIMENTO	Um Pensador tem um Conteúdo em seu conhecimento de mundo. O Conteúdo não é necessariamente apresentado por meio de percepção imediata.
Oportunidades (7)	OPORTUNIDADE	Um Agente faz uma escolha se participa ou não participa de um Evento_desejado por causa de uma oportunidade, uma situação não completamente sob o Agente é controlada e normalmente de uma duração limitada.

Fonte: *FrameNet* Brasil. Disponível em: <https://www.ufjf.br/framenetbr/>

Referências

ANTHONY, L. **AntConc** (Versão 3.5.9) [Windows]. Tóquio, Japão: Waseda University, 2020. Disponível em: <https://www.laurenceanthony.net/software>. Acesso em: 12 mar. 2021.

BRANDÃO, Helena Nagamine. **Subjetividade, argumentação, polifonia**: a propaganda da Petrobrás. São Paulo: Unesp, 1998.

CAMERON, L.; DEIGNAN, A. A emergência da metáfora no discurso. **Cadernos de Tradução**, Porto Alegre, n. 25, p. 143-167, jul./dez. 2009.

FERRARI, Lilian. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2014.

FILLMORE, Charles. **Frame Semantics**. The linguistic society of korea (org.). In: *Linguistics in the morning calm*. Seoul: Hanshin, 1982. Disponível em: http://brenocon.com/Fillmore%201982_2up.pdf. Acesso em: 03 jan. 2021.

FILLMORE, Charles. Frames and the semantics of understanding. **Quaderni di Semantica**, v. 6, n. 2, p. 222-254, 1985. Disponível em: <http://www.icsi.berkeley.edu/pubs/ai/framesand85.pdf>. Acesso em: 03 jan. 2021.

FRAMENET BRASIL. Laboratório de Linguística Computacional. **Universidade Federal de Juiz de Fora**, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.ufjf.br/framenetbr/>. Acesso em: 12 out. 2021.

LANGACKER, Ronald. **Foundations of cognitive grammar**: theoretical prerequisites. v. 1. Stanford CA: Stanford University Press, 1987.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Anáfora Indireta: o barco textual e suas âncoras. In: KOCH, I. V., MORATO, E. M.; BENTES, A. C. (org.). **Referenciação e discurso**. São Paulo: Contexto, 2005.



MAINGUENEAU, Dominique. **Gênese dos Discursos**. Tradução de Sírio Possenti. Curitiba: Criar Edições, 2005.

PINTON, F. M.; CABRAL, S. S. Vozes não autorais em textos midiáticos: análise dos processos verbais e dos verbos introdutórios de opinião. **Revista Eletrônica Interfaces**, v. 9, n.3, p. 98-113, 2018. Disponível em: https://revistas.unicentro.br/index.php/revista_interfaces/article/view/5609. Acesso em: 12 out. 2021.

PONTE, Cristina. **Para entender as notícias**: linhas de análise do discurso jornalístico. Florianópolis: Insular, 2005.

SANTOS, Josemar. **Jornalismo institucional**: metáforas conceituais e recursos argumentativos presentes no discurso jornalístico. 103 f. 2010. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2010. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp150253.pdf>. Acesso em: 13 out. 2021.

SEIXAS, Lia. **Redefinindo os gêneros jornalísticos**. Salvador: Labcom, 2009. Disponível em: http://labcom.ubi.pt/ficheiros/20110818-seixas_classificacao_2009.pdf. Acesso em: 02 out. 2021.

TUMELERO, Naína. Projeto de extensão universitária: definições, como criar e participar. **Mettzer**, [s.l.], ago. 2018. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/projeto-de-extensao-na-universidade/#:~:text=Os%20projetos%20de%20extens%C3%A3o%20s%C3%A3o%20aqueles%20que%20ampliam%20a%20atua%C3%A7%C3%A3o,e%20transformando%20a%20realidade%20social>. Acesso em: 01 abr. 2021.

VANNUCCHI, Aldo. **A universidade comunitária**: o que é, como se faz. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2011.